



POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

APROVADA NO MÉRITO PELA PLENÁRIA DA CIT - 28 DE MAIO DE 2009 E
POR UNANIMIDADE NO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - 8 DE JULHO DE 2009

PLANO DE AÇÃO NACIONAL (2009-2011)

30 DE JULHO,
2009

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas



Ministério
da Saúde



PLANO DE AÇÃO NACIONAL - PAN (2009-2011)

ETAPAS

Apresentação do Plano de Ação Nacional – PAN (2009-2011), conforme solicitação dos membros do CONASS e CONASEMS a partir da aprovação no mérito do Documento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH, na reunião da CIT, de 28 de maio de 2009.

- Desenvolvido, entre dezembro de 2008 e julho de 2009, em consonância com a Constituição Federal de 1988, as Leis 8.080 e 8.142, de 1990, o Pacto pela Saúde, o Mais Saúde e documentos referentes ao Sistema de Planejamento do SUS.**
- Realizado de forma participativa com representantes de sociedades médicas e da sociedade civil, universidades, gestores estaduais e municipais, profissionais da saúde, além das Secretarias do MS.**

PLANO DE AÇÃO NACIONAL – PAN (2009-2011)

OBJETIVOS

- O PAN apresenta as intenções e os resultados a serem buscados, em um período de tempo determinado (2009-2011), expressos em diretrizes, objetivos, metas e ações e deverá num primeiro momento:**
- Nortear a elaboração de Projetos-piloto nos 26 Estados e DF e nos 26 Municípios - um por Estado - posteriormente selecionados pelo MS (Projeto-piloto único no DF).**
 - Servir de subsídio para Gestores, Comissões Intergestores Bipartite - CIBs, Colegiados de Gestão Regional - CGR e Conselhos desenvolverem estratégias e ações voltadas para a Saúde do Homem, inserindo-as em seus respectivos Planos de Ação Estadual e Municipal, respeitando as especificidades e as diversidades loco-regionais.**

PLANO DE AÇÃO NACIONAL - PAN (2009-2011)

EIXOS

Eixo I: Implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

Inserir estratégias e ações voltadas para a Saúde do Homem nos Planos de Saúde Estaduais e Municipais até o terceiro trimestre de 2010.

Eixo II: Promoção de saúde

Elaborar estratégias que visem aumentar a demanda dos homens aos serviços de saúde.

Eixo III: Informação e comunicação

Sensibilizar os homens e suas famílias, incentivando o auto-cuidado e hábitos saudáveis, através de ações de informação, educação e comunicação.

Eixo IV: Participação, relações institucionais e controle social

Associar as ações governamentais com as da sociedade civil organizada, a fim de efetivar a atenção integral à saúde do homem.

PLANO DE AÇÃO NACIONAL - PAN (2009-2011)

EIXOS

Eixo V: Implantação e expansão do sistema de atenção à saúde do homem

Fortalecer a atenção básica e melhorar o atendimento, a qualidade e a resolubilidade dos serviços de saúde.

Eixo VI: Qualificação de profissionais da saúde

Desenvolver estratégias de educação permanente dos trabalhadores do SUS.

Eixo VII: Insumos, equipamentos e recursos humanos

Avaliar e oferecer recursos humanos, equipamentos e insumos (incluindo medicamentos) para garantir a adequada atenção à população masculina.

Eixo VIII: Sistemas de informação

Analisar de forma articulada com as demais áreas técnicas do MS os sistemas de informação.

Eixo IX: Avaliação do Projeto-piloto

Realizar estudos e pesquisas que contribuam para a melhoria das ações através do monitoramento da Política.

PLANO DE AÇÃO NACIONAL (2009-2011)

AÇÕES PRIORITÁRIAS (2009-2010)

QUADRO SINÓTICO

EIXOS	ASSUNTO: META/AÇÃO	VALORES R\$ 2009 / 2010	TOTAL R\$
<p>Eixo I: Implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem</p>	<p>(*) A.1.4.1. Transferir parcela única de R\$ 75 mil para cada Secretaria Estadual de Saúde com o objetivo de incentivar a elaboração e a implementação de estratégias e ações de saúde focadas na população masculina, inseridas nos seus respectivos Planos de Saúde, até o terceiro trimestre de 2010. O repasse do incentivo financeiro será realizado através do FNS.</p> <p>(*) A.1.5.1. Transferir parcela única de R\$ 75 mil para 26 Secretarias Municipais de Saúde, com o objetivo de incentivar a elaboração e a implementação de estratégias e ações de saúde focadas na população masculina, inseridas nos seus respectivos Planos de Saúde, até o terceiro trimestre de 2010. O repasse do incentivo financeiro será realizado através do FNS.</p> <p>Obs: os 26 Municípios que participarão do Projeto-piloto serão posteriormente selecionados pelo MS</p>	<p>4 milhões / 4 milhões</p>	<p>8 milhões</p>

<p>Eixo II: Promoção de Saúde</p>	<p>B.1.1. Contribuir para o aumento do número de homens que demandam os serviços de saúde da atenção básica.</p>		
<p>Eixo III: Informação e comunicação</p>	<p>(*) C.1.2.1. Realizar a Semana de Promoção da Saúde do Homem. Campanha a nível nacional, agosto/2009. Objetivo: sensibilizar a população masculina e suas famílias, promovendo o autocuidado e hábitos saudáveis, através de ações de informação, educação e comunicação.</p> <p>Obs: a partir de 2010, a Semana e a Campanha serão realizadas com Estados e Municípios</p>	<p>5 milhões / 5 milhões</p>	<p>10 milhões</p>
	<p>(*) C.1.4.1. Distribuir 26,1 milhões de cartilhas para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Colegiados Regionais e Estaduais com o objetivo de promover a Saúde do Homem e hábitos saudáveis, assim como a prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer, ao custo de R\$ 0,09 a unidade, até o final de 2010.</p>	<p>2,5 milhões / 2,5 milhões</p>	<p>5 milhões</p>

<p>Eixo II: Promoção de Saúde</p> <p>Eixo III: Informação e comunicação</p>	<p>(*) 1.3.6. Produzir 6,52 milhões de cartilhas para Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Colegiados Regionais e Estaduais até 2010, sobre direitos sexuais e reprodutivos e métodos anticoncepcionais para usuários (as), adolescentes, adultos e profissionais de saúde da atenção básica, ao custo médio de R\$0,15 a unidade</p>	<p>1,3 milhões / 1,3 milhões</p>	<p>2,6 milhões</p>
<p>Eixo V: Implantação e expansão do sistema de Atenção à Saúde do Homem</p>	<p>(*) E. 5.1.1. Estimular e ampliar a quantidade de vasectomias, passando de 35 mil em 2008 para 40 mil em 2009 e 50 mil em 2010. Os valores dos procedimentos ambulatorial e hospitalar foram igualados em R\$306,47. Aumento de 148% a nível ambulatorial (R\$123,82 para R\$306,47) e de 20% a nível hospitalar (R\$255,39 para R\$306,47) a partir da competência setembro de 2009.</p>	<p>12,3 milhões / 15,3 milhões</p>	<p>27,6 milhões</p>
	<p>(*) E. 5.2.2. Ampliar em 20% ao ano o financiamento, para disponibilizar um maior número de ultrasonografias transretais, passando de 78 mil em 2008, para 93 mil em 2009 e 110 mil em 2010, como um apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata.</p>	<p>2,0 milhões / 2,4 milhões</p>	<p>4,4 milhões</p>

<p>Eixo V: Implantação e expansão do sistema de Atenção à Saúde do Homem</p>	<p>(*) E. 5.2.3. Ampliar em 10% ao ano o financiamento para cirurgias de patologias e cânceres do trato genital masculino, passando de 100 mil em 2008 para 110 mil em 2009 e para 121 mil cirurgias até 2010, ao custo médio de R\$ 320,00.</p>	<p>35,2 milhões / 38,4 milhões</p>	<p>73,6 milhões</p>
<p>Eixo VI: Qualificação de profissionais da saúde</p> <p>** Obs: os recursos existentes não permitem discriminação por ação.</p>	<p>(*) F.1.1.1 Qualificar 32 mil equipes de Estratégia de Saúde da Família- ESF, até o final de 2011 com a SGTES.</p>	<p>80 milhões / 80 milhões</p>	<p>160 milhões**</p>
	<p>(*) F.1.1.3. Inserir a saúde do homem nos conteúdos de educação a distância do Telessaúde. Objetivo:capacitar profissionais para o diagnóstico de patologias e câncer do trato genital masculino, até o final de 2011, com a SGTES e o DAB.</p>	<p>30 milhões / 30 milhões</p>	<p>60 milhões **</p>
	<p>(*) 4.5. Qualificar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para saúde - Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para Saúde (PROFAPS) com a SGTES.</p>	<p>105 milhões / 130 milhões</p>	<p>235 milhões **</p>

Eixo VII: Insumos, Equipamentos e recurso Humanos	(*) 2.1.3.1. Adquirir 165 milhões de unidades de preservativos, até o final de 2010, que serão distribuídos para Estados e Municípios através do Programa Nacional DST/AIDS	13,5 milhões / 13,5 milhões	27 milhões
Eixo IX: Avaliação do Projeto-piloto	Avaliar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em Estados e Municípios a partir do segundo semestre de 2009, com a SCTIE.	Valores a serem definidos	
TOTAL			613,2 milhões